



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º trimestre de 2022

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2022.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2022, a escalada do conflito no leste europeu trouxe incerteza aos mercados financeiros globais e aumentou a pressão inflacionária nas principais economias do mundo. No Brasil, a preocupação com a disparada dos preços levou o Banco Central a manter o movimento contracionista e elevar a taxa de juros básica, que finalizou o trimestre em 11,75%.

Nesse cenário, com o aumento de aversão a risco no mercado internacional e alta da taxa de juros no Brasil, o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no segmento de ações na B3 atingiu R\$31,2 bilhões no 1T22, queda de 15,3% em relação ao 1T21 e no segmento de derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 4,4 milhões de contratos, queda de 16,4% em relação ao 1T21. É importante ressaltar que o 1T21 foi um período de recorde histórico nos volumes com a expansão da segunda onda da Covid-19. Na comparação com o 4T21, o ADTV de ações à vista foi 1,1% menor e o ADV de derivativos cresceu 4,5%.

Apesar da ausência de IPOs, com empresas optando por adiar temporariamente suas ofertas iniciais diante do cenário atual, os follow-ons se mostraram uma boa opção de captação para companhias já listadas e o trimestre foi marcado por 8 ofertas desse tipo, que totalizaram R\$11,5 bilhões no período.

Em relação ao desempenho financeiro, as receitas somaram R\$2,5 bilhões, queda de 4,6% na comparação com o 1T21, principalmente devido aos menores volumes e margens do segmento Listado, que no 1T21 ainda não contemplava totalmente as mudanças na política de preços (implementadas em fev/21). O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,2 bilhão, queda de 7,2% em relação ao 1T21.

Em linha com a estratégia de avanço no core business e com o compromisso de fomentar a evolução do mercado de capitais, constantemente trazendo melhorias e benefícios para seus clientes, a B3 lançou, no segmento de listados, o Retail Liquidity Provider (RLP) para ativos selecionados no mercado de ações. A expansão desse tipo de oferta, antes disponível apenas para os mercados de minicontratos futuros de Ibovespa e de dólar, é válida pelo período experimental de 12 meses a partir da data de início (31/01).

O primeiro trimestre também foi marcado pela entrada da B3 no segmento de recebíveis de cartões de crédito, com o lançamento da plataforma de registro desse ativo financeiro. A obrigatoriedade do registro pelas credenciadoras e da interoperabilidade entre registradoras foi estabelecida pelo Banco Central em 2021, e a B3 entra nesse mercado com o objetivo de oferecer infraestrutura de mercado de alta qualidade e viabilizar novos tipos de negócio, sempre alinhados com os interesses dos seus clientes.

Ainda no segmento de balcão, a B3 avançou em sua iniciativa em seguros e em março começou a efetuar o registro de apólices de seguro patrimonial. A B3 conta com mais de 80 clientes que utilizam sua infraestrutura para o mercado securitário e, no segundo semestre, é esperada a expansão desses serviços com o início da obrigatoriedade de registro para outras categorias de seguros como automóveis, vida, previdência e habitacional.

Vale notar que, dada a conclusão da aquisição da Neoway em 23/12/2021, os dados financeiros incluem Neoway para os trimestres de 1T22 e 4T21 (neste último, proporcionalmente aos 8 dias entre a aquisição e o fim do período). Para fins de melhor comparabilidade, algumas linhas foram ajustadas para excluir o impacto de Neoway e estão indicadas ao longo deste documento.

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2021 (1T21), exceto quando indicado de outra forma.

Listado**Ações e instrumentos de renda variável**

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	31.177,5	36.817,9	-15,3%	31.531,1	-1,1%
	Margem (bps)	3,493	3,828	-0,335 bps	3,461	0,032 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.701,9	5.161,2	-8,9%	4.727,2	-0,5%
	Giro de mercado Anualizado (%)	165,8%	176,2%	-1.043 bps	164,8%	102 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	801,5	925,1	-13,4%	789,8	1,5%
	Margem (bps)	13,364	11,672	1,691 bps	13,172	0,192 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	251,4	416,6	-39,7%	269,6	-6,7%
	Margem (bps)	9,291	8,954	0,337 bps	9,924	-0,633 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.763,5	3.804,5	-1,1%	4.290,7	-12,3%
	RPC média (R\$)	0,891	0,908	-2,0%	0,913	-2,4%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	4.275,9	2.906,2	47,1%	3.681,9	16,1%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.062,6	3.489,6	45,1%	4.397,2	15,1%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	112,2	104,8	7,0%	104,3	7,5%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis point*) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, houve queda de 15,3% no ADTV de ações à vista, refletindo o menor giro de mercado (turnover) do período, que recuou em relação aos elevados patamares registrados no mesmo período do ano anterior, quando tivemos maior volatilidade relacionada à segunda onda do Covid-19 e ao cenário político no Brasil. No caso dos contratos futuros de índices, a queda de 1,1% no número de contratos negociados é explicada pela diminuição da negociação da versão mini dos contratos.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,493 bps. A queda de 0,335 bps é explicada, principalmente, (i) pela nova tabela de preços para o mercado de renda variável em vigor desde fev/21¹, que substituiu o modelo de desconto progressivo em função do ADTV global para todos os investidores e aumentou os descontos para day traders; e (ii) pela entrada em vigor, em jun/21, do programa de incentivo para grandes não *day traders*². Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações foi de R\$0,891, queda de 2,0%.

A nova política de tarifação para ações é consistente com a estratégia da B3 de reduzir suas tarifas e compartilhar com o mercado os ganhos de sua alavancagem operacional.



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda).

¹ Em fev/21 entrou em vigor o modelo intermediário da nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, conforme anunciado em dez/20. As principais mudanças previstas nesse modelo intermediário foram a) substituição do modelo de desconto baseado no ADTV global pela redução de tarifas, b) adequações na tarifação de day traders e c) revisão da tabela de custódia para o investidor local, com isenção de tarifas para contas com valor de até R\$20 mil reais, além da eliminação da tarifa mensal de manutenção. Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante](#) de 10/12/2020

² Maiores informações no [Ofício Circular 040/2021-PRE](#)

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 45,1%, reflexo da contínua busca dos investidores individuais por maior diversificação em seus portfólios. Por fim, o volume de posições em aberto para empréstimo de títulos cresceu 7,0%.

Juros, moedas e mercadorias

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.082,3	3.860,2	-20,2%	3.004,8	2,6%
	RPC média (R\$)	0,958	0,855	12,1%	1,001	-4,3%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	343,0	322,7	6,3%	286,6	19,7%
	RPC média (R\$)	2,479	2,750	-9,8%	2,694	-8,0%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	996,5	1.127,2	-11,6%	939,3	6,1%
	RPC média (R\$)	5,401	5,495	-1,7%	5,609	-3,7%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	27,4	13,9	97,2%	26,1	5,2%
	RPC média (R\$)	1,797	2,516	-28,6%	1,787	0,6%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.449,2	5.324,0	-16,4%	4.256,8	4,5%
	RPC média (R\$)	2,076	1,957	6,1%	2,137	-2,9%

No 1T22, o volume médio diário negociado totalizou 4,4 milhões de contratos, queda de 16,4%, refletindo, principalmente, a queda de 20,2% no ADV dos contratos de Taxas de juros em R\$ e 11,6% no ADV dos contratos de Taxas de câmbio. A RPC média apresentou crescimento de 6,1% no período, influenciada principalmente pelo aumento da RPC de Taxas de juros em R\$, devido a maior concentração de contratos de longo prazo no total do volume negociado, que possuem RPC maior, compensando a queda na RPC dos contratos de Taxas de juros em USD e Taxas de câmbio.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.367,1	2.757,7	22,1%	3.516,7	-4,3%
	Outros (total em bilhões)	185,2	141,1	31,2%	256,2	-27,7%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.340,4	2.168,0	8,0%	2.276,9	2,8%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	839,5	689,1	21,8%	797,4	5,3%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.049,8	765,4	37,2%	932,6	12,6%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.863,7	1.471,7	26,6%	1.752,3	6,4%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	79,8	66,8	19,5%	73,6	8,4%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de maiores taxas de juros, os volumes dos produtos de renda fixa impactaram o crescimento do segmento no 1T22. Os volumes de emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 1T22 cresceram, respectivamente, 22,1% e 8,0% em função do crescimento de emissões de DI e de CDB, que representaram 20,0% e 68,2%, respectivamente, das novas emissões durante o trimestre. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 21,8%, com as debêntures de leasing representando 18,6% do estoque médio de dívida corporativa no 1T22 (vs 23,6% no 1T21).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 26,6% e 19,5%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2022, o programa de incentivo foi revisado e foram divulgados dois modelos de incentivo em função do saldo³ da corretora no TD.

³ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.044,1	2.892,3	5,2%	2.864,5	6,3%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.450,3	4.659,5	17,0%	5.426,0	0,4%

Os registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 5,2%, com aumento da emissão de contratos de Termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 17,0% devido ao crescimento de emissões nos trimestres anteriores e que foram somados para o estoque atual.

Infraestrutura para financiamento

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
	# de veículos vendidos (milhares)	3.489,9	4.373,1	-20,2%	4.491,0	-22,3%
SNG	# de veículos financiados (milhares)	1.273,5	1.402,7	-9,2%	1.450,8	-12,2%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	36,5%	32,1%	4,4 pp	32,3%	4,2 pp

O número de veículos vendidos diminuiu 20,2% no Brasil, devido à escassez de matéria-prima e aumento nos preços tanto de veículos novos quanto usados. O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) diminuiu 9,2%.

Tecnologia, dados e serviços

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	17.660	15.188	16,3%	17.061	3,5%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	176.088	249.174	-29,3%	209.292	-15,9%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 16,3%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas diminuiu 29,3%, devido à expansão da utilização do PIX no período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**Receita**

Receita total: R\$2.544,6 milhões, queda de 4,6%. A queda na receita total é explicada, principalmente, pela queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento, apesar do crescimento nos demais segmentos. Vale notar que as receitas no 1T21 foram impactadas positivamente pela linha de reversão de provisões e recuperação de despesas e no 1T22 pela consolidação de Neoway.

Listado: R\$1.696,8 milhões (66,7% do total), queda de 10,4%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.122,1 milhões (44,1% do total), queda de 11,5% no período.
 - **Negociação e pós-negociação:** R\$963,5 milhões (37,9% do total), queda de 15,5%, refletindo os menores volumes negociados e a implementação da nova política de tarifação no mercado de renda variável em fev/21, conforme explicado anteriormente.
 - **Depositária de renda variável:** R\$36,7 milhões (1,4% do total), queda de 9,4% no período, resultado explicado principalmente pela isenção da taxa de manutenção de conta para investidores nacionais (como parte da nova política de preços mencionada anteriormente).
 - **Empréstimo de ações:** R\$91,1 milhões (3,6% do total), alta de 107,4%, em decorrência das maiores taxas médias dos contratos e aumento no volume de negócios.
 - **Listagem e soluções para emissores:** R\$30,8 milhões (1,2% do total), queda de 27,5%, principalmente por conta da queda no número de ofertas no 1T22.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$574,7 milhões (22,6% do total), queda de 8,1%, refletindo os menores volumes negociados e queda na RPC em contratos de Taxas de juros em USD e de Taxa de câmbio.

Balcão: R\$300,7 milhões (11,8% do total), aumento de 11,6%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$185,2 milhões (7,3% do total), aumento de 15,4%, principalmente devido ao (i) crescimento de 22% no registro de instrumentos de captação bancária e de 8% no estoque destes instrumentos; e (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 22% no período.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$69,1 milhões (2,7% do total), alta de 3,0% em razão de maior volumetria registrada em derivativos de balcão.
- **Outros:** R\$46,4 milhões (1,8% do total), aumento de 10,7% refletindo o aumento no registro e estoque de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$109,9 milhões (4,3% do total), queda de 10,0%, em razão, (i) da diminuição de veículos vendidos no país; e (ii) do cenário macroeconômico menos favorável para financiamentos, parcialmente compensados pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

Tecnologia, dados e serviços: R\$435,7 milhões (17,1% do total), alta de 33,0%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$243,8 milhões (9,6% do total), alta de 22,9%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento no número de clientes nas maiores faixas de negociação; e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).
- **Dados e analytics:** R\$120,5 milhões (4,7% do total), aumento de 57,5% explicado principalmente pela consolidação de receitas da Neoway. Excluindo Neoway, o crescimento teria sido de 3,5%.
- **Banco:** R\$29,2 milhões (1,1% do total), aumento de 58,4%, explicado principalmente pelo maior volume de BDRs no período.
- **Outros:** R\$42,2 milhões, (1,7% do total), aumento de 23,2%, com destaque para o crescimento na receita com leilões.

Receita líquida: queda de 4,7%, atingindo R\$2.284,7 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$856,4 milhões, aumento de 29,5%.

- **Pessoal e encargos:** R\$311,5 milhões, aumento de 36,7%, explicado principalmente (i) pela inclusão da Neoway nesta linha de despesas, (ii) por novas contratações, e (iii) pela correção anual (dissídio) do valor dos salários. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 20,4%.
- **Processamento de dados:** R\$116,1 milhões, aumento de 66,8%, principalmente (i) devido ao desenvolvimento de novas iniciativas que, dadas a natureza e a forma como elas vem sendo desenvolvidas (modelo ágil, etc.), são refletidos contabilmente em despesas e não em investimentos (CAPEX). Além disso, houve a inclusão das despesas da Neoway. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 58,3%.
- **Depreciação e amortização:** R\$275,9 milhões, aumento de 4,4%. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 1,9%.
- **Areladas ao faturamento:** R\$67,9 milhões, alta de 14,7%. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 3,9%.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$38,7 milhões, aumento de 223,7%, devido a (i) maiores gastos relacionados a M&A no período; e (ii) inclusão da Neoway. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 189,2%.
- **Diversas:** totalizaram R\$29,8 milhões, crescimento de 101,7%, principalmente devido a (i) provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3; (ii) atualização de provisões relativas à processos em andamento; e (iii) gastos com energia.

Reconciliação das despesas ajustadas (ex-Neoway)

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Despesas (ex-Neoway)	(792,1)	(661,2)	19,8%	(804,2)	-1,5%
(+) Depreciação e Amortização	269,5	264,4	1,9%	255,2	5,6%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	38,4	41,6	-7,8%	35,7	7,5%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	13,7	4,4	215,3%	28,5	-51,7%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	61,4	59,2	3,9%	74,6	-17,6%
(+) Baixa de projetos	-	-	-	17,2	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	18,5	-	-	12,3	50,7%
Despesas ajustadas	(390,6)	(291,7)	33,9%	(380,8)	2,6%

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Despesas	(856,4)	(661,2)	29,5%	(810,3)	5,7%
(+) Depreciação e Amortização	275,9	264,4	4,4%	255,7	7,9%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	47,5	41,6	14,2%	35,7	33,2%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	14,7	4,4	237,0%	28,5	-48,4%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	67,9	59,2	14,7%	74,6	-9,0%
(+) Baixa de projetos	-	-	-	17,2	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	18,5	-	-	12,3	50,7%
Despesas ajustadas	(431,9)	(291,7)	48,1%	(386,4)	11,8%
<i>Despesas Core business</i>	<i>(324,6)</i>	<i>(258,2)</i>	<i>25,8%</i>	<i>(340,7)</i>	<i>-4,7%</i>
<i>Despesas Non-Core - Novas iniciativas e negócios</i>	<i>(107,3)</i>	<i>(33,5)</i>	<i>219,8%</i>	<i>(45,6)</i>	<i>135,0%</i>

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$229,0 milhões no 1T22. As receitas financeiras atingiram R\$486,0 milhões, aumento de 489,0%, explicado (i) pelo aumento na taxa de juros; e (ii) pelo aumento do caixa pelas emissões de dívidas feitas no mercado nacional e internacional (debênture de R\$3,0 bi e bond de USD700 mi) em maio e setembro de 2021, respectivamente. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$347,1 milhões, aumento de 386,1%, também explicada principalmente pelo aumento do endividamento da Companhia após as emissões citadas anteriormente.

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Resultado financeiro	229,0	(43,8)	-	86,6	164,5%
Receitas financeiras	486,0	82,5	489,0%	401,2	21,1%
Despesas financeiras	(347,1)	(71,4)	386,1%	(297,9)	16,5%
Variações cambiais líquidas	90,1	(55,0)	-	(16,7)	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Resultado financeiro	229,0	(43,8)	-	86,6	164,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(134,5)	79,9	-268,3%	22,5	-697,2%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	94,6	36,0	-	109,1	-13,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.659,8	1.692,9	-2,0%	1.452,0	14,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(134,5)	79,9	-268,3%	22,5	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	1.525,3	1.772,8	-14,0%	1.474,6	3,4%
Imposto de renda e contribuição social	(558,8)	(436,9)	27,9%	(360,4)	55,0%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	134,5	(79,9)	-268,3%	(22,5)	-697,2%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge)	(424,3)	(516,7)	-17,9%	(382,9)	10,8%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	27,8%	29,1%	-13,3 bps	26,0%	+18,5 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$558,8 milhões no 1T22 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$302,6 milhões. O imposto corrente atingiu R\$179,4 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$379,3 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 1T22, de R\$119,6 milhões e pela reversão de créditos fiscais no valor de R\$259,7 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme explicado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.100,9 milhões, queda de 12,3%, refletindo a queda nas receitas e o aumento nas despesas explicadas anteriormente.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.100,9	1.256,0	-12,3%	1.091,6	0,9%
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(53,6)	-	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(6,3)	18,2	-	(11,4)	-
(+) Baixa de projetos	-	-	-	17,2	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	18,5	-	-	12,3	-
(+) Impairment	-	-	-	4,1	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	126,9	115,5	9,9%	115,5	-
Lucro líquido recorrente	1.240,0	1.336,1	-7,2%	1.229,2	0,9%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	-	119,6	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.359,6	1.455,7	-6,6%	1.348,9	0,8%
(-) Lucro Líquido Neoway	(18,3)	-	-	(1,7)	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio (ex-Neoway)	1.378,0	1.455,7	-5,3%	1.350,6	2,0%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.240,0 milhões no trimestre, queda de 7,2%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.359,6 milhões. Por fim, excluindo a Neoway, o lucro líquido teria totalizado R\$1.378,0 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2022**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$50,7 bilhões, queda de 3,4% frente a dez/21. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$21,2 bilhões. A posição de caixa inclui (i) R\$302,6 milhões em juros sobre o capital próprio; e (ii) R\$789,3 milhões em dividendos referentes ao 4T21, ambos pagos em abril.

Em relação aos passivos, no final do 1T22, a B3 possuía endividamento bruto de R\$13,5 bilhões (77% de longo prazo e 23% de curto prazo), correspondente a 1,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de mar/22 era de R\$21,8 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$7,9 bilhões (vs. R\$8,3 bilhões em dez/21).

OUTRAS INFORMAÇÕES**CAPEX**

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$35,5 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3 e para o desenvolvimento de novos produtos.

Desembolsos com Novas Iniciativas

Em linha com o Fato Relevante de 10 de dezembro de 2021, em que a B3 divulgou uma nova forma de apresentar suas projeções, os desembolsos em novas iniciativas e negócios (OPEX e CAPEX) totalizaram R\$70,7 milhões no 1T22. Vale reforçar que esses números estão incluídos nas linhas de Despesas e de CAPEX.

Proventos

Em 17 de março de 2022, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio referentes ao 1T22 no montante de R\$302,6 milhões, pagos em 08 de abril. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompras de 2022/2023 no valor total de R\$251,1 milhões que somadas ao JCP totalizaram R\$553,7 milhões retornados aos acionistas.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T22, os principais destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3 foram:

- Publicação do Relatório Anual de 2021, auditado externamente e elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), International Integrated Reporting Council (IIRC) e, pela primeira vez, alinhado às recomendações da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD).
- Lançamento da plataforma ESG Workspace, onde serão disponibilizados dados referentes ao ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) das empresas participantes do processo de seleção da carteira 2021-2022, em forma de tabelas e dashboards (painéis comparativos).
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, a B3 continua a promover o engajamento de seus funcionários. Durante o trimestre, as ações de mobilização incluíram indicação de ONGs, entrega de itens para população em situação de rua, banca de avaliação a estudantes candidatos a bolsas de estudos e doações emergenciais para Bahia e Petrópolis em decorrência das enchentes.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2022.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 1T22, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.



**Building a better
working world**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-F

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		18.400.212	19.676.516	19.769.140	21.080.155
Disponibilidades	4(a)	2.559.888	2.363.517	2.711.499	2.560.516
Aplicações financeiras	4(b)	14.694.650	15.472.034	15.805.419	16.573.301
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	52.207	3.553	52.207	3.553
Contas a receber	5	376.591	397.974	417.461	436.258
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	567.136	1.285.468	609.090	1.334.559
Despesas antecipadas		125.722	129.046	132.438	133.380
Outros créditos		24.018	24.924	41.026	38.588
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não circulante		33.048.591	33.734.856	30.953.232	31.436.736
Realizável a longo prazo		2.831.073	3.089.781	2.986.904	3.251.443
Aplicações financeiras	4(b)	2.561.019	2.815.257	2.702.329	2.962.268
Depósitos judiciais	11(g)	245.292	248.831	259.450	263.325
Despesas antecipadas		24.762	25.693	25.125	25.850
Investimentos		4.795.553	4.998.502	653.122	651.036
Participações em controladas e coligadas	6(a)	4.795.553	4.998.502	631.974	629.509
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	21.148	21.527
Imobilizado	7	857.230	877.040	882.590	903.837
Intangível	8	24.564.735	24.769.533	26.430.616	26.630.420
Total do ativo		51.463.681	53.426.250	50.737.250	52.531.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		10.873.935	11.508.226	11.858.196	12.958.993
Garantias recebidas em operações	14	5.578.318	6.357.430	5.578.318	6.357.430
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	100.178	97.357	100.178	97.357
Fornecedores		141.619	202.865	155.744	218.438
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	249.076	384.536	297.693	428.735
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	367.071	1.113.081	398.643	1.169.376
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	2.960.961	2.659.720	3.107.862	3.204.429
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	3.179	69.831	3.179	69.831
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		1.058.518	270.862	1.058.518	270.862
Receitas a apropriar		106.919	64.413	106.919	64.413
Outras obrigações	10	308.096	288.131	1.051.142	1.078.122
Não circulante		18.782.540	19.510.119	17.060.285	17.153.406
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	12.045.732	13.330.051	10.368.522	10.994.211
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.745.341	5.152.965	5.692.536	5.110.484
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	452.867	435.259	460.138	456.332
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	48.006	43.675	48.006	43.675
Receitas a apropriar		65.479	64.653	65.479	64.653
Outras obrigações	10	425.115	483.516	425.604	484.051
Patrimônio líquido	12	21.807.206	22.407.905	21.818.769	22.419.370
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	12.548.655	12.548.655	12.548.655
Reserva de capital		7.902.848	8.341.257	7.902.848	8.341.257
Reservas de reavaliação		16.527	16.673	16.527	16.673
Reservas de lucros		1.737.922	1.737.922	1.737.922	1.737.922
Ações em tesouraria		(1.352.327)	(801.729)	(1.352.327)	(801.729)
Outros resultados abrangentes		154.916	(224.168)	154.916	(224.168)
Dividendos adicionais propostos		-	789.295	-	789.295
Lucros acumulados		798.665	-	798.665	-
		21.807.206	22.407.905	21.807.206	22.407.905
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	11.563	11.465
Total do passivo e patrimônio líquido		51.463.681	53.426.250	50.737.250	52.531.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2021
Receita líquida	17	2.181.721	2.342.273	2.284.699	2.396.704
Despesas e receitas		(725.509)	(620.960)	(856.396)	(661.217)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(253.088)	(213.292)	(311.494)	(227.342)
Processamento de dados		(102.204)	(65.507)	(116.066)	(69.596)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(247.072)	(258.763)	(275.945)	(264.409)
Atrelada ao faturamento		(49.512)	(47.982)	(67.857)	(59.156)
Serviços de terceiros		(33.153)	(10.792)	(38.694)	(11.952)
Manutenção em geral		(4.426)	(4.067)	(5.625)	(5.090)
Promoção e divulgação		(3.130)	(2.527)	(4.386)	(2.908)
Impostos e taxas		(1.687)	(1.814)	(3.176)	(2.748)
Honorários do conselho e comitês		(3.321)	(3.213)	(3.343)	(3.234)
Despesas diversas	18	(27.916)	(13.003)	(29.810)	(14.782)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(293.729)	205.561	2.465	1.240
Resultado financeiro	19	492.455	(244.003)	229.030	(43.848)
Receitas financeiras		456.826	75.044	485.982	82.512
Despesas financeiras		(356.752)	(88.815)	(347.068)	(71.394)
Variações cambiais, líquidas		392.381	(230.232)	90.116	(54.966)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.654.938	1.682.871	1.659.798	1.692.879
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(553.993)	(426.833)	(558.755)	(436.852)
Corrente		(164.232)	(197.557)	(179.439)	(209.439)
Diferido		(389.761)	(229.276)	(379.316)	(227.413)
Lucro líquido dos períodos		1.100.945	1.256.038	1.101.043	1.256.027
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.100.945	1.256.038	1.100.945	1.256.038
Acionistas não-controladores		-	-	98	(11)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,182925	0,206085
Lucro diluído por ação				0,182029	0,205279

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2022 e de 2021

(Em milhares de Reais)



	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2021
Lucro líquido dos períodos	1.100.945	1.256.038	1.101.043	1.256.027
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	388.250	(46.971)	388.250	(46.971)
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	(17.027)	6.040
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	(17.027)	6.040
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	388.872	(17.919)	388.872	(17.919)
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	405.345	(22.364)	405.345	(22.364)
Transferência do instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	(16.473)	4.445	(16.473)	4.445
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	6.011	(2.141)	6.011	(2.141)
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i>	6.011	(2.141)	6.011	(2.141)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	10.245	(32.944)	10.394	(32.951)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	10.245	(32.944)	10.394	(32.951)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	(16.878)	6.033	-	-
Ajustes de conversão de controladas	(17.027)	6.040	-	-
Outros resultados abrangentes de controladas	149	(7)	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos	(9.166)	(10.864)	(9.166)	(10.864)
Resultado com instrumentos patrimoniais	(9.166)	(10.864)	(9.166)	(10.864)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	8.828	(10.800)	8.828	(10.800)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	(1.807)	(457)	(1.807)	(457)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais	(16.187)	9.697	(16.187)	9.697
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de <i>hedge</i> e impostos, para lucros acumulados	-	(9.304)	-	(9.304)
Total de outros resultados abrangentes	379.084	(57.835)	379.084	(57.835)
Total do resultado abrangente dos períodos	1.480.029	1.198.203	1.480.127	1.198.192
Atribuído aos:	1.480.029	1.198.203	1.480.127	1.198.192
Acionistas da B3	1.480.029	1.198.203	1.480.029	1.198.203
Acionistas não-controladores	-	-	98	(11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2021		12.548.655	8.341.257	16.673	3.453	1.734.469	(801.729)	(224.168)	789.295	-	22.407.905	11.465	22.419.370
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	1.100.945	1.100.945	98	1.101.043
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(17.027)	-	-	(17.027)	-	(17.027)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	388.872	-	-	388.872	-	388.872
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	6.011	-	-	6.011	-	6.011
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	10.394	-	-	10.394	-	10.394
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(9.166)	-	-	(9.166)	-	(9.166)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	379.084	-	1.100.945	1.480.029	98	1.480.127
Recuperação de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(997.523)	-	-	-	(997.523)	-	(997.523)
Cancelamento de ações em tesouraria	12(b)	-	(397.967)	-	-	-	397.967	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(48.958)	-	-	-	48.958	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	23.232	-	-	-	-	-	-	-	23.232	-	23.232
Imposto de renda - plano de ações		-	(14.716)	-	-	-	-	-	-	-	(14.716)	-	(14.716)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	174	174	-	174
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(789.295)	-	(789.295)	-	(789.295)
Destinações do lucro:													
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(302.600)	(302.600)	-	(302.600)
Saldos em 31 de março de 2022		12.548.655	7.902.848	16.527	3.453	1.734.469	(1.352.327)	154.916	-	798.665	21.807.206	11.563	21.818.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))			Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria						
Saldos em 31 de dezembro de 2020		12.548.655	9.097.646	17.259	3.453	1.692.585	(916.632)	78.773	1.988.212	-	24.509.951	11.473	24.521.424
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	1.256.038	1.256.038	(11)	1.256.027
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	6.040	-	-	6.040	-	6.040
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(17.919)	-	-	(17.919)	-	(17.919)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(2.141)	-	-	(2.141)	-	(2.141)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(32.951)	-	-	(32.951)	-	(32.951)
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(10.864)	-	-	(10.864)	-	(10.864)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	(57.835)	-	1.256.038	1.198.203	(11)	1.198.192
Resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de <i>hedge</i> e impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	9.304	9.304	-	9.304
Recompra de ações		-	-	-	-	-	(362.224)	-	-	-	(362.224)	-	(362.224)
Cancelamento de ações em tesouraria		-	(702.355)	-	-	-	702.355	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(115.677)	-	-	-	115.677	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	21.353	-	-	-	-	-	-	-	21.353	-	21.353
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	235	235	-	235
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(798.514)	-	(798.514)	-	(798.514)
Destinações do lucro:													
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(232.500)	(232.500)	-	(232.500)
Saldos em 31 de março de 2021		12.548.655	8.300.967	17.113	3.453	1.692.585	(460.824)	20.938	1.189.698	1.033.223	24.345.808	11.462	24.357.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		1.100.945	1.256.038	1.101.043	1.256.027
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	247.072	258.763	275.945	264.409
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	389.761	229.276	379.316	227.413
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	293.729	(205.561)	(2.465)	(1.240)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a)	22.552	20.539	23.232	21.353
Despesas com juros	19	319.486	79.502	308.423	61.971
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	17.838	(49.044)	17.698	(48.678)
Instrumentos financeiros derivativos		(26.508)	1.458	(26.508)	1.458
Variação cambial dos empréstimos	9	(395.473)	234.926	(126.405)	75.090
Atualização monetária dos depósitos judiciais		3.845	(3.403)	4.181	(3.405)
Outros		(6.267)	9.496	(22.309)	15.645
Lucro líquido ajustado		1.966.980	1.831.990	1.932.151	1.870.043
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		832.876	(180.187)	829.346	(379.007)
Efeito da variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(3.712)	2.554	(3.712)	2.554
Tributos a compensar e recuperar		886.010	533.025	894.363	527.180
Contas a receber		27.402	47.406	24.378	49.375
Outros créditos		(4.591)	(7.293)	(2.449)	(58.462)
Despesas antecipadas		4.255	10.237	1.667	9.797
Depósitos judiciais		(306)	(104)	(306)	(126)
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(779.112)	349.227	(779.112)	349.227
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		2.821	(880)	2.821	(880)
Fornecedores		(61.246)	(65.198)	(62.694)	(65.779)
Impostos e contribuições a recolher		(734.580)	(350.539)	(737.681)	(342.557)
Obrigações salariais e encargos sociais		(135.460)	(188.471)	(131.042)	(188.337)
Outras obrigações		(49.480)	(93.822)	(96.477)	133.515
Receitas a apropriar		43.332	36.878	43.332	36.878
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(230)	(967)	(13.892)	(967)
Caixa proveniente das atividades operacionais		1.994.959	1.923.856	1.900.693	1.942.454
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(222.955)	(223.951)	(245.799)	(234.446)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.772.004	1.699.905	1.654.894	1.708.008
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		-	-	(26)	16
Aquisição de imobilizado	7	(5.962)	(18.989)	(6.790)	(20.190)
Recebimento de proventos		5.497	3.990	-	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(56.154)	37.943	(56.154)	37.943
Aporte de capital em controladas	6(a)	(84.928)	(10.032)	-	-
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(16.549)	(34.638)	(25.818)	(40.626)
Aquisição de controlada	6(a)	(22.052)	-	(22.052)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(180.148)	(21.726)	(110.840)	(22.857)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	12(b)	(997.523)	(362.224)	(997.523)	(362.224)
Custo de captação de debêntures/empréstimos	9	(801)	(4.561)	(801)	(4.561)
Amortização de principal e juros sobre empréstimos e debêntures	9	(316.367)	(105.323)	(313.958)	(101.724)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(2.808)	2.413	(2.808)	2.413
Pagamento de proventos		(261.583)	(1.095.235)	(261.583)	(1.095.235)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.579.082)	(1.564.930)	(1.576.673)	(1.561.331)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa		12.774	113.249	(32.614)	123.820
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	100.713	271.075	297.712	404.777
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	113.487	384.324	265.098	528.597

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2021
1 - Receitas		2.450.193	2.637.220	2.564.587	2.698.269
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	2.073.070	2.245.666	2.107.423	2.284.612
Tecnologia, dados e serviços	17	359.017	306.917	435.700	327.514
Reversão de provisões	17	1.125	55.472	1.498	55.476
Reversão de perdas estimadas com créditos	5	6.019	3.403	5.581	3.403
Receitas relativas à construção de ativos para uso		10.962	25.762	14.385	27.264
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		231.647	164.101	270.961	183.707
Processamento de dados		102.204	65.507	116.066	69.596
Atrelada ao faturamento		49.512	47.982	67.857	59.156
Serviços de terceiros		33.153	10.792	38.694	11.952
Manutenção em geral		4.426	4.067	5.625	5.090
Promoção e divulgação		3.130	2.527	4.386	2.908
Despesas diversas		33.935	16.406	35.391	18.185
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		5.287	16.820	2.942	16.820
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		2.218.546	2.473.119	2.293.626	2.514.562
4 - Retenções		247.072	258.763	275.945	264.409
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	247.072	258.763	275.945	264.409
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		1.971.474	2.214.356	2.017.681	2.250.153
6 - Valor adicionado recebido em transferência		555.478	280.605	578.563	83.752
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(293.729)	205.561	2.465	1.240
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	849.207	75.044	576.098	82.512
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		2.526.952	2.494.961	2.596.244	2.333.905
8 - Distribuição do valor adicionado		2.526.952	2.494.961	2.596.244	2.333.905
Pessoal e encargos		253.088	213.292	311.494	227.342
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		5.675	8.942	11.443	10.444
Honorários do conselho e comitês		3.321	3.213	3.343	3.234
Impostos, taxas e contribuições (*)					
Federais		765.852	652.427	777.339	666.621
Municipais		41.319	42.002	44.514	43.877
Despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	356.752	319.047	347.068	126.360
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	302.600	232.500	302.600	232.500
Lucro líquido dos períodos retido		798.345	1.023.538	798.345	1.023.538
Lucro/(prejuízo) líquido dos períodos - participação de não controladores		-	-	98	(11)

(*) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

Sumário

1	Contexto operacional.....	12
2	Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	12
3	Principais práticas contábeis	14
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	14
5	Contas a receber	23
6	Investimentos	24
7	Imobilizado	26
8	Intangível.....	27
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	28
10	Outras obrigações	32
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	33
12	Patrimônio líquido.....	39
13	Transações com partes relacionadas	42
14	Garantia das operações	45
15	Benefícios a empregados.....	49
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	51
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	55
18	Despesas diversas por natureza	56
19	Resultado financeiro.....	56
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	57
21	Outras informações	58
22	Eventos subsequentes	59

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

Em 23 de dezembro de 2021, a B3 concluiu a combinação de negócios e tornou-se controladora da Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway) e a partir dessa data, os seus resultados passaram a ser consolidados.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 12 de maio de 2022.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2022 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, divulgadas em 17 de março de 2022.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	31/03/2022	31/12/2021
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. (Portal de Documentos)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	100,00

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara
Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado
DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das informações trimestrais. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis, os métodos de cálculo, bem como o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3, utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	57.819	64.455	18.791	27.140
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	55.668	36.258	246.307	270.572
Caixa e equivalentes de caixa	113.487	100.713	265.098	297.712
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	2.446.401	2.262.804	2.446.401	2.262.804
Total	2.559.888	2.363.517	2.711.499	2.560.516

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito sediadas ou domiciliadas no Brasil e no exterior. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

							B3	
Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento	Acima de 3	Acima de 12	Acima de 5 anos	31/03/2022	31/12/2021	
			meses e até 12 meses	meses e até 5 anos				
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	De 95% a 103% do CDI	13.559.987	-	-	-	13.559.987	14.531.797	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	58	57	-	115	56	
Outras aplicações		34	-	-	-	34	60	
		13.560.021	58	57	-	13.560.136	14.531.913	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	320.942	888.453	-	1.209.395	1.290.236	
Letras do Tesouro Nacional (3)	9,72%	-	467.257	597.474	-	1.064.731	828.117	
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 3,03% Série F - 7,43%	-	-	737.487	87.468	824.955	1.095.644	
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		145.956	-	-	-	145.956	164.801	
Companhias fechadas (6)		47.378	-	-	-	47.378	55.796	
		193.334	788.199	2.223.414	87.468	3.292.415	3.434.594	
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 3,03% Série F - 7,43%	-	153.038	250.080	-	403.118	320.784	
		-	153.038	250.080	-	403.118	320.784	
Total		13.753.355	941.295	2.473.551	87.468	17.255.669	18.287.291	
Circulante						14.694.650	15.472.034	
Não circulante						2.561.019	2.815.257	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	Consolidado	
							31/03/2022	31/12/2021
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	De 95% a 103% do CDI	4.708.197	-	-	-	-	4.708.197	4.869.557
Operações compromissadas (2)	De 95% a 103% do CDI	-	4.973.051	-	-	-	4.973.051	5.294.203
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	De 95% a 103% do CDI	-	-	563.049	3.876.755	368.905	4.808.709	5.357.574
Notas do Tesouro Nacional	De 95% a 103% do CDI	-	-	-	-	-	-	-
Outras aplicações		39	-	-	-	-	39	65
		<u>4.708.236</u>	<u>4.973.051</u>	<u>563.049</u>	<u>3.876.755</u>	<u>368.905</u>	<u>14.489.996</u>	<u>15.521.399</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	-	350.084	1.003.839	17.787	1.371.710	1.449.091
Letras do Tesouro Nacional (3)	9,72%	-	-	467.257	597.474	-	1.064.731	828.117
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 3,03% Série F - 7,43%	-	-	-	737.487	87.470	824.957	1.095.646
Outras aplicações (4)		121.157	-	-	-	-	121.157	86.027
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		145.956	-	-	-	-	145.956	164.801
Companhias fechadas (6)		47.378	-	-	-	-	47.378	55.796
		<u>314.491</u>	<u>-</u>	<u>817.341</u>	<u>2.338.800</u>	<u>105.257</u>	<u>3.575.889</u>	<u>3.679.478</u>
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 3,03% Série F - 7,43%	-	-	153.038	250.079	-	403.117	320.784
Outras aplicações		38.705	41	-	-	-	38.746	13.908
		<u>38.705</u>	<u>41</u>	<u>153.038</u>	<u>250.079</u>	<u>-</u>	<u>441.863</u>	<u>334.692</u>
Total		<u>5.061.432</u>	<u>4.973.092</u>	<u>1.533.428</u>	<u>6.465.634</u>	<u>474.162</u>	<u>18.507.748</u>	<u>19.535.569</u>
Circulante							15.805.419	16.573.301
Não circulante							2.702.329	2.962.268

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	564.611	545.290	-	-
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	3.132.702	4.095.935	-	-
BB Pau Brasil FIRF	BB DTVM S.A.	2.230.567	2.145.039	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	309.850	301.478	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	2.028.700	1.976.800	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	697.432	680.277	-	-
		8.963.862	9.744.819	-	-
Fundos não exclusivos					
BB RF CP Empresa Ágil	BB DTVM S.A.	-	-	1	1
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	1.867.995	2.164.112	1.938.877	2.209.929
FI Caixa E-Simples RF LP	Caixa Econômica Federal	-	-	441	432
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	731.644	712.699	731.644	712.699
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	487.325	475.784	487.325	475.784
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.509.161	1.434.383	1.549.909	1.470.712
		4.596.125	4.786.978	4.708.197	4.869.557
Total		13.559.987	14.531.797	4.708.197	4.869.557

- (2) Contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Em 31 de março de 2022, Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$25.762 (R\$96.695 em 31 de dezembro de 2021) estavam gravados em garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)).
- (4) Referem-se, majoritariamente, a aplicações em fundos de investimentos no exterior da B3 Inova.
- (5) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$52.457 (R\$57.771 em 31 de dezembro de 2021), Bolsa de Valores de Colombia - R\$43.964 (R\$50.165 em 31 de dezembro de 2021), Bolsa de Valores de Lima - R\$49.535 (R\$56.865 em 31 de dezembro de 2021), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (6) Ações da Pismo Holdings (Pismo), techfin que oferta plataforma completa de processamento para serviços financeiros em nuvem e construção de produtos de pagamentos.
- (7) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias dos títulos e valores mobiliários no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto pelas parcelas de pagamento futuras relacionadas à aquisição de controladas (Nota 10) onde o valor justo é calculado utilizando técnica de avaliação (nesse caso, modelo de Montecarlo) e dados não observáveis (Nível 3). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo				
Investimento em controlada no exterior	1.723.593	2.018.453	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	(2.249.201)	(2.636.818)	(712.225)	(838.575)
Posição cambial líquida	(525.608)	(618.365)	(712.225)	(838.575)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Operações de hedge

Em 31 de março de 2022, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	B3 e Consolidado					
						Balanco		Ganho/(Perda) no período			
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Encargos sobre Stock Grant (1)	Swap	BRL 99.673	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,49% a.a. (passivo)	Jul/2022 a Jan/2023	32.808	-	-	(9.367)	7.666	9.288
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	USD 5.062 EUR 3.608	23.981 18.967	31/12/2022	-	-	3	(29)	-	(2.424)
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (3)	NDF	CLP 7.800.000	52.595	08/06/2022	6.085	-	-	-	-	2.880
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Valores de Colômbia (3)	NDF	COP 31.200.000	39.593	23/06/2022	5.227	-	-	-	-	5.949
Fluxo de caixa	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (4)	Swap	BRL 163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Abr/2022 a Dez/2030	-	(10.927)	-	-	1.203	(1.960)
Fluxo de caixa	1ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL 1.552.230	DI + 1,17% a.a. (ativo) 115,95% do CDI (passivo)	Maior/2024	-	(17.650)	-	-	(202)	(2.430)
Fluxo de caixa	2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (5)	Swap	BRL 1.447.700	DI + 1,39% a.a. (ativo) 117,94% do CDI (passivo)	Maior/2025 a Maior/2026	-	(22.608)	-	-	21	(3.528)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (6)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD 700.000	-	Set/2031	-	-	-	(598)	(389.328)	389.926
Investimento líquido no exterior	Investimento na controlada B3 Inova (7)	NDF	USD 10.000	55.213	21/07/2022	8.087	-	-	-	-	7.066
						52.207	(51.185)	3	(9.994)	(380.640)	404.767
Circulante						52.207	(3.179)				
Não circulante						-	(48.006)				

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em janeiro de 2022, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge*, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em fevereiro de 2022, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2022, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em dezembro de 2021 e março de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colômbia. As proteções correspondem, na data base, a mais de 90% da parcela dos investimentos.
- (4) Em dezembro de 2020, foi contratado *swap* para a proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão de debêntures da B3.
- (5) Em junho de 2021, foi contratado *swap* para a proteção da variação do CDI da 1ª e 2ª série da 5ª emissão de debêntures da B3.

- (6) Em setembro de 2021, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 5 anos e tem como data final setembro de 2031 acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (7) Em janeiro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a proteção da variação cambial do investimento na controlada B3 Inova. A proteção corresponde, na data base, a aproximadamente 45% do investimento.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito. Algumas operações requerem garantias, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	31/03/2022		31/12/2021	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	56,93%	15.482.238	58,47%	16.520.818
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	34,88%	9.485.066	33,66%	9.509.903
Inflação	Queda da Inflação	2,90%	788.712	3,56%	1.006.869
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	4,09%	1.113.653	3,00%	847.240
Outros	Outros	1,20%	326.780	1,31%	371.715

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(25.766)	(12.420)	926	14.272	27.618
Preço da ação da Bolsa do Chile	885,00	1.327,50	1.770,00	2.212,50	2.655,00
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(21.976)	(10.982)	12	11.006	21.999
Preço da ação da Bolsa da Colômbia	4.701,25	7.051,88	9.402,50	11.753,13	14.103,75
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(24.768)	(12.384)	-	12.384	24.768
Preço da ação da Bolsa do Peru	1,30	1,95	2,60	3,25	3,90

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(142.699)	(211.731)	(279.321)	(345.535)	(410.437)
Taxa CDI	6,16%	9,23%	12,31%	15,39%	18,47%
Selic	227.574	337.667	445.457	551.055	654.560
Taxa Selic	6,16%	9,23%	12,31%	15,39%	18,47%
Pré	36.971	30.809	24.647	18.485	12.324
Taxa Pré	5,99%	8,99%	11,98%	14,98%	17,97%
Cupom de IPCA	14.273	11.894	9.515	7.136	4.758
Taxa Cupom de IPCA	2,46%	3,68%	4,91%	6,14%	7,37%

Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsas da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Dólar americano (USD)	(21.675)	(10.236)	1.203	12.642	24.080
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,4329	3,6493	4,8657	6,0821	7,2986
Peso chileno (CLP)	(2.675)	(1.308)	58	1.425	2.791
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0031	0,0046	0,0061	0,0076	0,0092
Peso colombiano (COP)	(2.228)	(1.095)	39	1.173	2.306
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0007	0,0010	0,0013	0,0016	0,0020
Sol peruano (PEN)	(24.549)	(12.056)	436	12.929	25.422
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6442	0,9662	1,2883	1,6104	1,9325

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados).

Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	5.578.318	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	160.946	160.946	482.838	4.040.716
Swap (1)	-	(3.738)	36.996	68.374	(185.988)
NDFs (2)	-	(16.902)	-	-	-
Debêntures	-	3.200.355	1.804.624	4.778.636	718.969
Empréstimo em dólares	-	487.661	241.434	-	-
Empréstimo em reais	-	170.581	1.335.070	-	-
Empréstimo FINEP	-	2.127	2.005	4.472	-
	5.578.318	4.001.030	3.581.075	5.334.320	4.573.697

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras estão vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os swaps e os NDFs contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios e manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de proventos, devolver o capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de março de 2022, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros foi de R\$2.065.389 (R\$1.332.705 em 31 de dezembro de 2021), conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Disponibilidades e aplicações financeiras	21.219.247	22.096.085
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(13.475.362)	(14.308.593)
Garantias recebidas em operações	(5.578.318)	(6.357.430)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(100.178)	(97.357)
	2.065.389	1.332.705

Outras informações – COVID-19

A B3, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, vem monitorando as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Taxas de depositária e custódia	105.978	146.835	105.978	146.835
Gestão de banco de dados	82.224	86.739	82.224	86.739
Processamento de dados	29.152	29.753	72.855	72.835
Emolumentos	72.148	54.271	72.148	54.271
Vendors - Difusão de Sinal	53.991	48.647	59.239	53.270
Outras contas a receber	41.155	45.805	46.453	49.325
Subtotal	384.648	412.050	438.897	463.275
Perdas estimadas em contas a receber	(8.057)	(14.076)	(21.436)	(27.017)
Total	376.591	397.974	417.461	436.258

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 95% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2022, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.430 (R\$2.480 em 31 de dezembro de 2021) na B3 e no consolidado.

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.076	27.017
Adições	2.200	2.854
Reversões	(8.219)	(8.435)
Saldo em 31 de março de 2022	8.057	21.436

6 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 31/03/2022

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	923.867	772.299	100.000	151.568	-	29.213	10.861
BVRJ	115	86,95	96.060	7.461	77.097	88.599	-	895	748
UK Ltd.	1.000	100,00	2.768	2.577	682	191	-	2.147	(1.559)
B3 Inova	1	100,00	120.477	-	97.256	120.477	-	-	23.352
Usa Chicago	1	100,00	1.939	-	2.786	1.939	-	799	(185)
CETIP Info	800	100,00	109.280	4.289	29.154	104.991	-	14.854	9.417
CETIP Lux	85.000	100,00	2.450.816	727.223	190	1.723.593	-	-	(294.860)
BLK	39.403.650	100,00	53.905	7.406	76.404	46.499	(47)	3.429	(3.250)
Portal de Documentos	200.000	100,00	71.682	26.400	49.000	45.282	75.919	24.413	(4.680)
CED	10.000	100,00	1.290	116	1.370	1.174	-	312	(195)
Neoway	5.976.740	100,00	201.511	62.378	197.618	139.133	1.675.823	41.715	(35.745)
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	135.381	21.108	10.100	114.273	8.809	24.540	6.025
Dimensa	56.139.114	37,50	722.270	32.669	56.139	689.601	341.710	14.637	(2.648)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente de controlada	Aportes de capital	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada	Saldo em 31/03/2022
Controladas							
Banco B3	140.558	10.861	149	-	-	-	151.568
BVRJ	76.387	650	-	-	-	-	77.037
UK Ltd.	1.903	(1.559)	(153)	-	-	-	191
B3 Inova	85.193	23.352	(16.496)	28.428	-	-	120.477
Usa Chicago	2.503	(185)	(379)	-	-	-	1.939
CETIP Info	95.574	9.417	-	-	-	-	104.991
CETIP Lux	2.018.453	(294.860)	-	-	-	-	1.723.593
BLK	49.670	(3.250)	-	-	32	-	46.452
Portal de Documentos	115.234	(4.680)	-	10.000	647	-	121.201
CED	(131)	(195)	-	1.500	-	-	1.174
Neoway	1.783.649	(35.745)	-	45.000	-	22.052	1.814.956
	4.368.993	(296.194)	(16.879)	84.928	679	22.052	4.163.579
Coligadas							
RTM (1)	30.346	1.318	-	-	-	-	31.664
Dimensa (2)	599.163	1.147	-	-	-	-	600.310
	629.509	2.465	-	-	-	-	631.974
Total	4.998.502	(293.729)	(16.879)	84.928	679	22.052	4.795.553

- (1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 600 instituições e 30 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.
- (2) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O amplo portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para o processamento e controle de middle e back offices; uma plataforma de soluções de core banking voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões private label.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

b. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de março de 2022 foi de R\$895 (R\$1.116 em 31 de março de 2021). O valor justo estimado das propriedades é de R\$99.773, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.527
Depreciação	(379)
Saldos em 31 de março de 2022	21.148
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado

Movimentação						Imobilizado em andamento	B3
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	365.302	26.317	308.995	84.434	33.289	58.703	877.040
Adições	482	158	2.815	1.561	9	937	5.962
Direito de uso	(33)	-	-	-	-	-	(33)
Baixas	-	-	(14)	-	-	-	(14)
Transferências	3.828	955	289	491	9	(5.572)	-
Depreciação	(2.408)	(1.124)	(18.424)	(2.799)	(970)	-	(25.725)
Saldos em 31 de março de 2022	367.171	26.306	293.661	83.687	32.337	54.068	857.230
Em 31 de março de 2022							
Custo	568.769	79.952	807.256	126.103	85.239	54.068	1.721.387
Depreciação acumulada	(201.598)	(53.646)	(513.595)	(42.416)	(52.902)	-	(864.157)
Saldo contábil líquido	367.171	26.306	293.661	83.687	32.337	54.068	857.230
Taxas médias anuais de depreciação	2,2%	10,5%	14,9%	10,0%	15,0%	-	

Movimentação						Imobilizado em andamento	Consolidado
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	371.637	27.758	324.035	84.492	37.212	58.703	903.837
Adições	482	428	2.918	1.570	241	1.151	6.790
Direito de uso	375	-	-	-	-	-	375
Baixas	-	(325)	(186)	-	(9)	-	(520)
Transferências	3.828	955	289	491	9	(5.572)	-
Depreciação	(3.235)	(1.194)	(19.491)	(2.804)	(1.168)	-	(27.892)
Saldos em 31 de março de 2022	373.087	27.622	307.565	83.749	36.285	54.282	882.590
Em 31 de março de 2022							
Custo	583.535	82.837	834.560	127.420	92.179	54.282	1.774.813
Depreciação acumulada	(210.448)	(55.215)	(526.995)	(43.671)	(55.894)	-	(892.223)
Saldo contábil líquido	373.087	27.622	307.565	83.749	36.285	54.282	882.590
Taxas médias anuais de depreciação	2,2%	10,5%	14,9%	10,0%	15,0%	-	

8 Intangível

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.338.799	139.062	2.190.855	95.881	4.936	-	24.769.533
Adições	-	10.962	-	5.587	-	-	16.549
Transferências	-	(2.903)	2.903	-	-	-	-
Amortização	-	-	(212.683)	(6.196)	(2.468)	-	(221.347)
Saldos em 31 de março de 2022	22.338.799	147.121	1.981.075	95.272	2.468	-	24.564.735
Em 31 de março de 2022							
Custo	22.338.799	147.121	6.304.994	540.788	54.221	190.131	29.576.054
Amortização acumulada	-	-	(4.323.919)	(445.516)	(51.753)	(190.131)	(5.011.319)
Saldo contábil líquido	22.338.799	147.121	1.981.075	95.272	2.468	-	24.564.735
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,9%	14,2%	17,0%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	23.603.594	250.120	2.503.954	124.610	14.089	134.053	26.630.420
Aquisição de controlada (Nota 6(a))	22.052	-	-	-	-	-	22.052
Adições	-	14.385	-	11.433	-	-	25.818
Transferências	-	(115.833)	115.833	-	-	-	-
Amortização	-	-	(233.265)	(8.313)	(3.049)	(3.047)	(247.674)
Saldos em 31 de março de 2022	23.625.646	148.672	2.386.522	127.730	11.040	131.006	26.430.616
Em 31 de março de 2022							
Custo	23.625.646	148.672	6.820.737	595.914	69.293	324.183	31.584.445
Amortização acumulada	-	-	(4.434.215)	(468.184)	(58.253)	(193.177)	(5.153.829)
Saldo contábil líquido	23.625.646	148.672	2.386.522	127.730	11.040	131.006	26.430.616
Taxas médias anuais de amortização	-	-	14,9%	14,2%	17,0%	-	

(1) Em 31 de março de 2022, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN), como também o investimento na Portal de Documentos e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da B3.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

Controladas - Portal de Documentos e Neoway

O ágio gerado na aquisição da Portal de Documentos (R\$68.063 em junho de 2019) foi fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*).

O ágio gerado na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, no montante de R\$1.218.784, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*). A B3 espera concluir o laudo nos próximos meses.

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Movimentação	B3					Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	2.636.818	1.303.838	15.646	15.989.771
Adições e apropriação de juros	37.694	223.551	16.339	38.131	277	315.992
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	(33)	(33)
Adição do custo de captação	(801)	-	-	-	-	(801)
Amortização do custo de captação	642	2.833	-	-	19	3.494
Amortização do juros	(85.882)	(164.866)	(8.483)	(55.581)	(162)	(314.974)
Amortização do principal	-	-	-	-	(1.393)	(1.393)
Variação cambial	-	-	(395.473)	-	-	(395.473)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(589.890)	-	-	-	-	(589.890)
Saldo em 31 de março de 2022	3.296.522	8.160.228	2.249.201	1.286.388	14.354	15.006.693
Em 31 de março de 2022						
Circulante	1.901	2.586.322	331.340	36.388	5.010	2.960.961
Não circulante	3.294.621	5.573.906	1.917.861	1.250.000	9.344	12.045.732
Saldo contábil	3.296.522	8.160.228	2.249.201	1.286.388	14.354	15.006.693

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação						Consolidado
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.934.759	8.098.710	838.575	1.303.838	22.758	14.198.640
Adições e apropriação de juros	37.694	223.551	5.148	38.131	405	304.929
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	375	375
Adição do custo de captação	(801)	-	-	-	-	(801)
Amortização do custo de captação	642	2.833	-	-	19	3.494
Amortização do juros	(85.882)	(164.866)	(5.093)	(55.581)	(162)	(311.584)
Amortização do principal	-	-	-	-	(2.374)	(2.374)
Variação cambial	-	-	(126.405)	-	-	(126.405)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(589.890)	-	-	-	-	(589.890)
Saldo em 31 de março de 2022	3.296.522	8.160.228	712.225	1.286.388	21.021	13.476.384
Em 31 de março de 2022						
Circulante	1.901	2.586.322	475.335	36.388	7.916	3.107.862
Não circulante	3.294.621	5.573.906	236.890	1.250.000	13.105	10.368.522
Saldo contábil	3.296.522	8.160.228	712.225	1.286.388	21.021	13.476.384

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimos e financiamentos, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamentos.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de março de 2022, o saldo devedor era de R\$3.296.522 (R\$ 3.934.759 em 31 de dezembro de 2021).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são: (i) criar e oferecer um índice de diversidade até dezembro de 2024. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2025 os juros serão acrescidos de 12,5 bps e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps.

Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo em 31/03/2022	Saldo em 31/12/2021
2ª emissão - série única (2)	102,80% CDI	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2022	1.200.000	1.246.244	1.215.839
3ª emissão - série única	CDI +1,75%	0,55% a.a.	Ago/2020	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2022 Ago/2023 Ago/2024	3.550.000	3.583.580	3.641.159
4ª emissão - série DI	CDI +1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	41.198	41.129
4ª emissão - série IPCA	IPCA+3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	182.125	177.253
5ª emissão - 1ª série	CDI +1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	1.607.039	1.564.125
5ª emissão - 2ª série	CDI +1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	1.500.042	1.459.205
						7.955.000	8.160.228	8.098.710

(1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.

(2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada em maio de 2022. Conforme aviso aos debenturistas divulgado em 29 de março de 2022, o Conselho de Administração da B3, deliberou propor as seguintes condições para a repactuação programada da 2ª emissão das debêntures, que ocorrerá no dia 3 de maio de 2022:

(i) alterar a remuneração das debêntures de 102,80% da Taxa DI para 100% da Taxa DI acrescida de sobretaxa (*spread*) de 1,05% (um inteiro e cinco centésimos por cento) ao ano, observado que as datas de pagamento de remuneração e amortização do valor nominal unitário permanecerão inalteradas; e

(ii) realizar nova repactuação programada das debêntures no dia 5 maio de 2025.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2022	Saldo em 31/12/2021
CETIP Lux	2,30%	Dez/2015	Trimestral	Jan/2023	USD 64.493	305.614	359.972
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Trimestral	Set/2023	USD 150.000	733.908	852.005
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Anual	Set/2023	USD 254.800	1.209.679	1.424.841
						2.249.201	2.636.818

Empréstimos bancários

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2022	Saldo em 31/12/2021
CETIP Lux I	2,50%	Ago/2014	Trimestral	Ago/2022	USD 100.000	474.536	558.662
CETIP Lux II	3,47%	Set/2019	Trimestral	Set/2023	USD 50.000	237.689	279.913
						712.225	838.575

Cédula de crédito bancário

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação	Saldo em 31/03/2022	Saldo em 31/12/2021
Cédula de crédito bancário	CDI +2,5%	Jun/2020	Semestral	Jul/2023	1.250.000	1.286.388	1.303.838
						1.286.388	1.303.838

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	354.199	430.764
Depósitos a vista (2)	-	-	344.983	329.655
Escrow - Aquisição de controlada (3)	68.069	-	68.069	-
Valores a repassar - Tesouro Direto	59.226	95.210	59.226	95.210
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	55.813	-	55.813	-
Repasse de sinergia	33.178	24.929	33.178	24.929
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	20.986	20.056	20.986	20.056
Valores a pagar - CME/ICE	8.228	13.637	8.228	13.637
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada	6.500	36.082	6.500	36.082
Valores a repassar - Incentivos	5.906	6.474	5.906	6.474
Parcelas futuras (4)	3.670	47.181	3.670	47.181
Outros	46.520	44.562	90.384	74.134
Total	308.096	288.131	1.051.142	1.078.122
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (3)	418.676	475.784	418.676	475.784
Outros valores a pagar - Aquisição de controlada	6.439	6.439	6.439	6.439
Outros	-	1.293	489	1.828
Total	425.115	483.516	425.604	484.051

- (1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 1 de abril de 2022 (2021 – 3 de janeiro de 2022), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) série B.
- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196, de 21 de julho de 2005.
- (3) Sob a perspectiva de risco financeiro e para a cobertura de determinadas obrigações contratuais e de indenizações, uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway foi depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3, sendo os recursos administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.
- (4) Refere-se ao saldo remanescente em decorrência da aquisição do Portal de Documentos. O valor justo das parcelas futuras é revisado e calculado através do Método de Montecarlo (MMC).

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo posteriormente submetida ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por cinco grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; (ii) a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT); e (v) o afastamento da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário ou levantamento de depósito judicial.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	B3					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	104.252	28.445	208.384	9.365	84.813	435.259
Provisões	-	108	6.032	35	-	6.175
Utilização de provisões	-	(188)	-	(35)	(7)	(230)
Reversão de provisões	(165)	(77)	-	-	-	(242)
Atualização	12.833	749	(3.391)	98	1.616	11.905
Saldos em 31 de março de 2022	116.920	29.037	211.025	9.463	86.422	452.867

Movimentação	Consolidado					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	118.365	28.453	209.241	9.950	90.323	456.332
Provisões	-	108	6.116	35	-	6.259
Utilização de provisões	(13.661)	(189)	-	(35)	(7)	(13.892)
Reversão de provisões	(538)	(84)	-	-	(77)	(699)
Atualização	12.849	749	(3.370)	104	1.806	12.138
Saldos em 31 de março de 2022	117.015	29.037	211.987	10.054	92.045	460.138

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de março de 2022 é de R\$15.036 na B3 (R\$13.861 em 31 de dezembro de 2021) e R\$18.216 no consolidado (R\$15.102 em 31 de dezembro de 2021). Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.

- (ii) O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de março de 2022 é de R\$34.752.455 na B3 (R\$33.703.609 em 31 de dezembro de 2021) e R\$34.784.793 no consolidado (R\$33.734.014 em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$97.318.478.
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$62.835.181. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ, e os demais estão em fase de distribuição para que sejam julgados em conjunto.
 - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação. Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.
 - Em março de 2022, o valor da contingência perfaz o montante de R\$34.483.296 (R\$33.471.076 em 31 de dezembro de 2021), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
 - Em 31 de março de 2022, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas, no montante de R\$8.909 (R\$8.687 em 31 de

dezembro de 2021); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação R\$260.109 (R\$223.844 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) O valor total envolvido nos processos tributários, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis é de R\$15.321.916 na B3 (R\$15.063.468 em 31 de dezembro de 2021) e R\$15.323.813 no consolidado (R\$15.065.329 em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.

- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2021, cinco autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	31/03/2022	31/12/2021
2008 e 2009 (1)	1.405.886	1.388.802
2010 e 2011 (2)	2.864.012	2.824.035
2012 e 2013 (3)	3.613.467	3.552.963
2014, 2015 e 2016 (4)	4.601.213	4.512.716
2017 (5)	214.110	209.165
Total	12.698.688	12.487.681

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 02 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Atualmente,

aguarda-se o novo julgamento pela Câmara Baixa, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

(5) Auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a Receita Federal do Brasil (RFB) questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008, no valor total de R\$204.342, a título de multa isolada sobre o IRPJ e CSLL. O lançamento fiscal compreendeu apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021 e aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 31 de março de 2022, é de R\$57.692 (R\$57.067 em 31 de dezembro de 2021).
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativos aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de março de 2022 é de R\$241.990 (R\$239.115 em 31 de dezembro de 2021). Em relação ao caso de incorporação de ações da

CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022, a qual aguarda julgamento. O valor envolvido, em março de 2022, é de R\$513.899 (R\$501.452 em 31 de dezembro de 2021).

- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA,. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de março de 2022, é de R\$352.508 (R\$345.436 em 31 de dezembro de 2021). Foi apresentada impugnação ao caso de 2016 em novembro de 2021, a qual aguarda julgamento. O valor envolvido em 31 de março de 2022 é de R\$1.221.234 (R\$1.195.337 em 31 de dezembro de 2021) para o caso de 2016.
- A Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, imposto de renda retido na fonte e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), Vale alimentação e Vale Refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021 e aguardam julgamento. O valor envolvido em 31 de março de 2022 em relação aos quatro autos de infração é de R\$84.021 (R\$82.290 em 31 de dezembro de 2021).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Obrigações legais (1)	141.265	146.155	141.265	146.155
Tributárias (2)	80.373	79.595	80.613	79.834
Trabalhistas	16.137	15.642	16.314	15.818
Cíveis	7.517	7.439	21.258	21.518
Total	245.292	248.831	259.450	263.325

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$137.991 (R\$142.684 em 31 de dezembro de 2021) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor de R\$57.692 (R\$57.067 em 31 de dezembro de 2021) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como risco de perda possível (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 17 de março de 2022, foi aprovado o cancelamento de 27.000.000 ações (Nota 12(b)) de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$12.548.655, passou a ser representado por 6.099.000.000 (6.126.000.000 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 6.007.389.442 estavam em circulação em 31 de março de 2022 (6.073.061.367 em 31 de dezembro de 2021).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 4 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 5 de março de 2021 e término em 28 de fevereiro de 2022. O limite de ações que poderia ser adquirido pela B3 era de 82.800.000 ações ordinárias, que representam 1,36% do total de ações em circulação. A B3 adquiriu 82.800.000 ações entre 5 de março de 2021 e 25 de fevereiro de 2022, o que representa 100% do total previsto no Programa de Recompra de Ações, sendo 30.635.300 ações em 2021 e 52.164.700 ações em 2022.

Em reunião realizada em 9 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2022 e término em 28 de fevereiro de 2023. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 250.000.000 ações ordinárias, que representam 4,12% do total de ações em circulação. Até 31 de março de 2022, a B3 adquiriu 16.740.000 ações, o que representa 6,7% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2021.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.938.633	801.729
Aquisição de ações - Programa de Recompra	68.904.700	997.523
Cancelamento de ações (Nota 12(a))	(27.000.000)	(397.967)
Ações alienadas – Plano de ações	(3.232.775)	(48.958)
Saldos em 31 de março de 2022	91.610.558	1.352.327
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		14,76
Valor de mercado das ações em tesouraria		1.439.202

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	17/03/2022	08/04/2022	0,050297	302.600	(102.884)
Total referente ao período de 2022				302.600	(102.884)

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	1.100.945	1.256.038
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	6.018.545.527	6.094.768.708
Lucro por ação básico (em R\$)	0,182925	0,206085

Diluído	Consolidado	
	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	1.100.945	1.256.038
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	6.048.175.817	6.118.692.254
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,182029	0,205279

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/03/2022	31/12/2021	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021
Banco B3				
Contas a receber	2.400	2.054	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	-	4.672	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	5.398	3.595
Receita com taxa	-	-	40	55
Despesa com taxa	-	-	(663)	(373)
CETIP Lux				
Contas a pagar	(2.249.201)	(2.636.818)	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(16.339)	(23.595)
Varição cambial de empréstimos	-	-	395.473	(234.926)
BSM				
Contas a receber	575	1.575	-	-
Contas a pagar	(2.117)	(1.871)	-	-
Doação e contribuição	-	-	(6.365)	(5.626)
Ressarcimento de despesas	-	-	1.733	699
UK Ltd.				
Contas a pagar	(520)	-	-	-
Despesas de serviços	-	-	(2.079)	-
CETIP Info				
Contas a receber	1.010	1.010	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.030	3.030
BLK				
Contas a receber	304	140	-	-
Contas a pagar	(52)	(115)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	139	-
Juros sobre empréstimos	-	-	-	13
Receitas de serviços	-	-	648	383
Portal de Documentos				
Contas a pagar	(114)	(956)	-	-
Despesas de serviços	-	-	(235)	(288)
Neoway				
Contas a pagar	(7)	-	-	-
Contas a pagar - acordo escrow (Nota 10)	(68.069)	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(108)	-
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	157	223	-	-
Contas a pagar	(287)	(38)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	32	364
Receitas diversas	-	-	416	313
Despesas diversas	-	-	(1.143)	(4)



A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM 461/07. É função da BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3, além de administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e administrar o patrimônio residual e gerir os processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 31 de março de 2022, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$145.187 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Em junho e setembro de 2021 e março de 2022, a B3 constituiu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 31 de março de 2022, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de R\$4.010. O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Em dezembro de 2019 e de 2021, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato. Em 31 de março de 2022, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$3.146 (R\$4.406 em 31 de março de 2021). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	14.358	9.433
Remuneração baseada em ações (1)	17.248	7.512
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	2.632	2.699
Remuneração baseada em ações (1)	740	1.425

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos



diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$5.578.318 (R\$6.357.430 em 31 de dezembro de 2021), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações. As demais garantias, no montante de R\$496.887.095 (R\$495.344.436 em 31 de dezembro de 2021), são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2022, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$502.465.413 (R\$501.701.866 em 31 de dezembro de 2021), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	31/03/2022		31/12/2021	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	388.502.490	12.581.956	395.744.095	11.568.852
Ações	81.453.578	-	74.653.049	-
Títulos Internacionais (1)	8.469.165	-	8.116.038	-
Garantias depositadas em moeda	4.975.974	601.701	6.268.540	83.707
Cartas de Fiança	4.172.450	-	3.526.600	-
Título Privado de Renda Fixa	1.575.808	-	1.580.873	-
Ouro	49.787	-	55.967	-
Outros	82.504	-	104.145	-
Total	489.281.756	13.183.657	490.049.307	11.652.559

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31/03/2022		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	418.778	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	129.138	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.954.697	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	731.644	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	2.686.341	548.116	-
Valores requeridos dos participantes	1.689.360	114.700	-
Valores requeridos da B3	692.361	114.700	-
Valor excedente ao mínimo requerido	304.620	318.716	-
Patrimônio Especial (1)	181.945	89.991	90.051

Descrição	31/12/2021		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	409.313	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	142.572	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.920.960	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	712.448	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	2.633.408	552.085	-
Valores requeridos dos participantes	1.649.629	118.450	-
Valores requeridos da B3	672.860	118.450	-
Valor excedente ao mínimo requerido	310.919	315.185	-
Patrimônio Especial (1)	178.120	87.765	88.405

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do Bacen, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	31/03/2022	31/12/2021
Títulos Públicos Federais	1.222.823	1.286.728
Valores depositados	1.222.823	1.286.728
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	22.823	86.728

(iv) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Instrução CVM nº 400 e nº 476), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	31/03/2022	31/12/2021
Títulos Públicos Federais	446.731	522.677
Garantias depositadas em moeda	443	4.983
Valores depositados	447.174	527.660
Valor requerido dos participantes	447.174	527.660
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

a. Stock Grant – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de março de 2022, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021
Resultado relativo às outorgas	(22.552)	(20.539)	(23.232)	(21.353)
Resultado com encargos	(20.222)	(8.686)	(21.802)	(8.773)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	14.290	(8.397)	14.290	(8.397)
Total	(28.484)	(37.622)	(30.744)	(38.523)

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções “*não-vested*” do Plano de Opções de Compra de Ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2022, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$48.958 (R\$115.677 em 31 de março de 2021).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2022
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2021	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/03/2022	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
13/11/2017	Nov/2020 e Nov/2021	1	7,57	7.929	-	-	-	7.929	0,00%
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	883.158	-	(804.789)	-	78.369	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	3.547.088	-	(1.647.586)	(8.601)	1.890.901	0,03%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	3.573.716	-	(1.114.537)	(12.657)	2.446.522	0,04%
08/01/2020	Abr/2022	1	14,89	154.479	-	-	-	154.479	0,00%
30/04/2020	Abr/2023	1	11,30	174.048	-	-	-	174.048	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	3.742.463	-	(890.979)	(17.741)	2.833.743	0,05%
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	-	-	121.017	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	392.026	-	-	-	392.026	0,01%
12/04/2021	Abr/2023 até Abr/2025	3	18,59	215.169	-	-	-	215.169	0,00%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	4	16,32	85.789	-	-	-	85.789	0,00%
01/09/2021	Set/26	1	14,43	1.399.860	-	-	(45.045)	1.354.815	0,02%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	4	12,38	290.792	-	-	-	290.792	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	4	11,24	-	8.451.960	-	-	8.451.960	0,14%
				14.587.534	8.451.960	(4.457.891)	(84.044)	18.497.559	0,29%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2022 é de 6.007.389.442.

b. Previdência complementar

Em decorrência da incorporação da CETIP, a B3 passou a ser patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 e Plano CETIP administrados pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), anteriormente denominado Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3. A partir de 2 de janeiro de 2020, houve a transferência de gerenciamento do Plano B3 para o IFM. Dessa forma, os dois planos mantidos pela B3 passaram a ser administrados pelo IFM.

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Descrição	B3			
	31/12/2021	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	31/03/2022
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	147.989	5.987	-	153.976
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	64.294	(63.586)	-	708
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	71.310	(11.988)	-	59.322
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	59.298	(40.107)	-	19.191
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.419	-	(11.332)	70.087
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	(52.282)	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	6.919	-	44.879
Receitas a apropriar	41.730	19.201	-	60.931
Variação cambial	345.038	(133.398)	-	211.640
Outras diferenças temporárias	100.470	(8.909)	-	91.561
Total do ativo diferido	1.032.087	(225.881)	(63.614)	742.592
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(119.627)	-	(6.181.014)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.763)	(26.673)	-	(38.436)
Variação cambial de ações no exterior	(12.470)	-	(139.001)	(151.471)
Atualização depósito judicial	(36.437)	1.286	-	(35.151)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(3.913)	-	(48.870)
Outras diferenças temporárias	(18.038)	(14.953)	-	(32.991)
Total do passivo diferido	(6.185.052)	(163.880)	(139.001)	(6.487.933)
Diferido líquido	(5.152.965)	(389.761)	(202.615)	(5.745.341)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31/12/2021	Consolidado		31/03/2022
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	153.256	1.233	-	154.489
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	94.700	(54.090)	-	40.610
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	75.186	(8.297)	-	66.889
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	63.070	(42.056)	-	21.014
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.525	-	(11.518)	70.007
Variação cambial de ações no exterior	52.282	-	(52.228)	54
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	6.919	-	44.879
Receitas a apropriar	41.269	18.936	-	60.205
Variação cambial	345.301	(133.369)	-	211.932
Outras diferenças temporárias	112.312	(4.719)	-	107.593
Total do ativo diferido	1.087.158	(215.443)	(63.746)	807.969
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.061.387)	(119.627)	-	(6.181.014)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(11.766)	(26.673)	-	(38.439)
Variação cambial de ações no exterior	(12.481)	(282)	(138.990)	(151.753)
Atualização depósito judicial	(36.437)	1.286	-	(35.151)
Amortização / Depreciação	(44.957)	(3.913)	-	(48.870)
Outras diferenças temporárias	(30.614)	(14.664)	-	(45.278)
Total do passivo diferido	(6.197.642)	(163.873)	(138.990)	(6.500.505)
Diferido líquido	(5.110.484)	(379.316)	(202.736)	(5.692.536)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2022 está descrita a seguir.

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2022	79.276	19.350	98.626	(1.701)	96.925
2023	298.683	-	298.683	(2.791)	295.892
2024	61.207	21.260	82.467	(1.131)	81.336
2025	10.412	-	10.412	-	10.412
2026	9.775	-	9.775	-	9.775
2027	4.850	-	4.850	-	4.850
Acima de 2028	303.156	-	303.156	(313.868)	(10.712)
Ágio (1)	-	-	-	(6.181.014)	(6.181.014)
Total	767.359	40.610	807.969	(6.500.505)	(5.692.536)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de março de 2022 é de R\$351.846 (R\$703.692 em 31 de dezembro de 2021).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.654.938	1.682.871	1.659.798	1.692.879
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(562.679)	(572.176)	(564.331)	(575.579)
Ajustes:	8.686	145.343	5.576	138.727
Juros sobre o capital próprio	102.884	79.131	102.884	79.131
Variação cambial sobre investimento no exterior	(103.633)	60.118	(103.633)	60.118
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	2.313	2.752	2.313	2.752
Equivalência patrimonial	8.923	6.166	838	422
Outras adições e exclusões	(1.801)	(2.824)	3.174	(3.696)
Imposto de renda e contribuição social	(553.993)	(426.833)	(558.755)	(436.852)
Alíquota efetiva	33,48%	25,36%	33,66%	25,81%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	405.216	1.007.705	414.000	1.019.137
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	50.263	146.379	50.436	147.089
Créditos de PIS e COFINS	68.311	66.799	71.782	70.458
Créditos de outros tributos	43.346	64.585	72.872	97.875
Total	567.136	1.285.468	609.090	1.334.559

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2022



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Receitas e tributos sobre receitas

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021
Receita Bruta	2.433.212	2.608.055	2.544.621	2.667.602
Segmento Listado	1.696.766	1.892.975	1.696.750	1.892.963
Ações e instrumentos de renda variável	1.122.096	1.267.752	1.122.096	1.267.752
Negociação e pós-negociação	963.536	1.140.855	963.536	1.140.855
Depositária de renda variável	36.669	40.465	36.669	40.465
Empréstimo de ações	91.085	43.914	91.085	43.914
Soluções para emissores	30.806	42.518	30.806	42.518
Juros, moedas e mercadorias	574.670	625.223	574.654	625.211
Negociação e pós-negociação	574.670	625.223	574.654	625.211
Segmento Balcão	300.734	269.545	300.734	269.545
Instrumentos de renda fixa	185.237	160.569	185.237	160.569
Derivativos	69.086	67.067	69.086	67.067
Outros	46.411	41.909	46.411	41.909
Segmento Infraestrutura para financiamento	75.570	83.146	109.939	122.104
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	359.017	306.917	435.700	327.514
Tecnologia e acesso	237.172	195.839	243.822	198.341
Dados e <i>analytics</i>	78.139	75.564	120.494	76.516
Banco	-	-	29.228	18.453
Outros	43.706	35.514	42.156	34.204
Reversão de provisões e recuperação de despesas	1.125	55.472	1.498	55.476
Deduções	(251.491)	(265.782)	(259.922)	(270.898)
PIS e COFINS	(210.869)	(224.437)	(216.277)	(227.821)
Impostos sobre serviços	(40.622)	(41.345)	(43.645)	(43.077)
Receita líquida	2.181.721	2.342.273	2.284.699	2.396.704

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021
Provisões e atualizações diversas (1)	(11.733)	(2.491)	(12.481)	(2.816)
Energia elétrica, água e esgoto	(5.935)	(4.101)	(6.025)	(4.181)
Contribuições e donativos	(3.360)	(2.469)	(3.518)	(2.508)
Seguros	(1.810)	(1.761)	(1.969)	(1.776)
Locações	(229)	(350)	(1.031)	(680)
Comunicações	(519)	(849)	(784)	(1.181)
Outras	(4.330)	(982)	(4.002)	(1.640)
Total	(27.916)	(13.003)	(29.810)	(14.782)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021	1º trimestre 2022	1º trimestre 2021
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	449.909	70.838	478.692	78.294
Varição monetária ativa	9.467	5.034	9.803	5.061
Instrumento de <i>hedge</i>	13.164	6.939	13.164	6.939
Dividendos sobre as ações no exterior	280	240	280	240
Outras receitas financeiras	5.052	909	5.207	910
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(21.046)	(8.916)	(21.164)	(8.932)
	456.826	75.044	485.982	82.512
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(226.384)	(42.203)	(226.384)	(42.203)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(54.766)	(37.299)	(43.703)	(19.768)
Juros da dívida no exterior	(38.336)	-	(38.336)	-
Outras despesas financeiras	(37.266)	(9.313)	(38.645)	(9.423)
	(356.752)	(88.815)	(347.068)	(71.394)
Variações cambiais, líquidas	392.381	(230.232)	90.116	(54.966)
Resultado financeiro	492.455	(244.003)	229.030	(43.848)

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Estatutária, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Estatutária não utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

						31 de março de 2022	
						Consolidado	
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total	
Receita líquida	1.521.735	264.764	102.463	394.239	1.498	2.284.699	
Despesas operacionais antes da depreciação	(202.422)	(96.613)	(72.584)	(190.368)	(18.464)	(580.451)	
	1.319.313	168.151	29.879	203.871	(16.966)	1.704.248	
Depreciação e amortização						(275.945)	
Resultado de equivalência patrimonial						2.465	
Resultado financeiro						229.030	
Imposto de renda e contribuição social						(558.755)	
Lucro líquido do período						1.101.043	

						31 de março de 2021	
						Consolidado	
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total	
Receita líquida	1.692.598	239.781	90.360	318.489	55.476	2.396.704	
Despesas operacionais antes da depreciação	(162.828)	(66.093)	(52.932)	(114.955)	-	(396.808)	
	1.529.770	173.688	37.428	203.534	55.476	1.999.896	
Depreciação e amortização						(264.409)	
Resultado de equivalência patrimonial						1.240	
Resultado financeiro						(43.848)	
Imposto de renda e contribuição social						(436.852)	
Lucro líquido do período						1.256.027	

21 Outras informações

- a. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de março de 2022, o saldo foi de R\$100.178 (R\$97.357 em 31 de dezembro de 2021).
- b. Em 31 de março de 2022, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$54.948 (R\$172.106 em 31 de dezembro de 2021); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$113.073 (R\$138.247 em 31 de dezembro de 2021) e férias - R\$49.727 (R\$56.963 em 31 de dezembro de 2021).
- c. Em 31 de março de 2022, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$264.933 (R\$1.069.190 em 31 de dezembro de 2021) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$103.709 (R\$69.557 em 31 de dezembro de 2021).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2022, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	5.293.105
Responsabilidade civil (2)	420.000
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	366.942
Outros	2.823
Total	6.082.870

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (Directors & Officers).

22 Evento subsequente

A B3 recomprou 28.480.000 ações entre 1º de abril e 26 de abril de 2022, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Resolução CVM 44, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 9 de dezembro de 2021 (Nota 12(b)).

23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *